

EDITORIAL

Desde a Renascença, à medida que o conhecimento científico da humanidade foi se ampliando de forma cada vez mais significativa sob novo impulso, foram surgindo, igualmente, ramificações nas Ciências para compartimentar todo este conhecimento. Uma consequência natural desse processo foi o surgimento de profissões cada vez mais especializadas em conhecimento e campo de ação, desaparecendo, assim, aqueles profissionais de concepção e atuação “universalistas” do passado, como Girolamo Fracastoro (1478-1553, médico, matemático, geógrafo e poeta italiano) e Nicolau Copérnico (1473-1543, astrônomo, matemático, administrador, jurista e médico), dentre muitos do passado, cuja contribuição em seu tempo não se restringiu apenas a uma única área do conhecimento.

Na atualidade, torna-se quase impossível ao profissional reter e praticar todo o conhecimento necessário para resgatar a concepção generalista do passado. Especificamente na área da Saúde, são tantos os aspectos envolvidos numa abordagem mais completa e ampla do ser humano (e das patologias a ele associadas), que qualquer um que se aventure nesta direção, passaria uma existência inteira buscando conhecimento sem, contudo, restar-lhe tempo algum para praticá-lo. Contudo, é possível, senão imprescindível, aprender a atuar de forma interdisciplinar nas diversas áreas do conhecimento. Vê-se que isso já acontece com o profissional da Fisioterapia, cujo conhecimento multifacetado permite uma boa interação com os demais profissionais da Saúde, além de permitir incorporação ágil e cada vez mais ostensiva da tecnologia em sua prática diária.

Podemos entender *tecnologia* como *a aplicação prática do conhecimento*. No caso particular de *tecnologia em saúde*, esta abrangeria medicamentos, vacinas, equipamentos, procedimentos, sistemas de apoio, organização e gerenciamento, materiais, dentre outros. Com a crescente proliferação de inovações tecnológicas, há necessidade também de ponderação e avaliação mais criteriosa e metodologicamente mais robusta do papel dessas tecnologias na área da Saúde.

O presente número da revista *Fisioterapia em Movimento* traz diversos trabalhos que contribuem no aspecto tanto interdisciplinar da Fisioterapia quanto de avaliação de tecnologia em saúde, dentre os quais destacamos alguns, porém sem demérito dos demais. Os trabalhos “*Efeitos do Treinamento Físico em Indivíduos com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica*”, “*Efeitos de uma Intervenção Cinesioterapêutica e Eletroterapêutica na Cinemática da Marcha de Indivíduos Hemiparéticos*” e “*Uso da Eletroestimulação de Alta Voltagem na Cicatrização de Úlceras Venosas*” apresentam resultados da utilização de técnicas, procedimentos e equipamentos, enquanto que no artigo “*Amplitude de Movimento Rotacional Glenoumeral por Fotogrametria Computadorizada em Atletas da Seleção Brasileira de Handebol Masculino*” temos a utilização da fotogrametria computadorizada como ferramenta para quantificação da amplitude de movimento. Ademais, os trabalhos “*Avaliação da Capacidade Aeróbia*

e Exercícios Resistidos em Pacientes com Dermatomiosite e Polimiosite Juvenil. Revisão de Literatura”, “*Tratamento de Restrição e Indução do Movimento na Reabilitação Funcional de Pacientes Pós Acidente Vascular Encefálico: Uma Revisão Bibliográfica*” e “*Efeito do Exercício Físico em Condições Osteomioarticulares: Revisão de Literatura*” nos presenteiam com revisões de literatura sobre algumas características e técnicas relacionadas a doenças e quadros patológicos.

Aproveitamos este último número de 2009 para registrar nossos sinceros votos de Boas Festas. Na era tecnológica em que vivemos, não resta dúvida de que o próximo ano chegará com mais maravilhas da tecnologia. Contudo, caberá aos bons profissionais a tarefa de “humanizar” todos esses recursos tecnológicos disponibilizados em prol da Saúde geral.

Boa leitura a todos!

Prof. Dr. Munir Antônio Gariba
Programa de Pós-Graduação em Tecnologia em Saúde
Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR